



## TRABALHOS CIENTÍFICOS

**AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL****482-1 - AVALIAÇÃO DE LINHAGENS FINAIS CONVENCIONAIS DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DA EMBRAPA ALGODÃO NO ESTADO DE GOIÁS**

Camilo de Lelis Morello<sup>1</sup>, João Luís da Silva Filho<sup>1</sup>, Nelson Dias Suassuna<sup>1</sup>, Washington Bezerra<sup>1</sup>, Gedeon Dias Lopes<sup>1</sup>, Francisco José Correia Farias<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *CNPA - Embrapa Algodão*

**Resumo:**

Os Ensaio de Linhagens Finais Convencionais de Goiás são compostos por linhagens julgadas como as mais promissoras após duas safras de avaliações para características agrônômicas, tecnológicas de fibras e fitossanitárias. Nessa fase, têm-se avaliações multilocais, visando estimar o potencial das linhagens em ambientes diversos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar linhagens finais convencionais do programa de melhoramento da Embrapa Algodão frente a cultivares comerciais. Dezoito tratamentos, sendo 15 linhagens (CNPA GO 2009-974, CNPA GO 2009-195, CNPA MT 2009-152, CNPA GO 2010-152, CNPA GO 2010-324, CNPA GO 2010-139, CNPA GO 2010-648, CNPA GO 2010-651, CNPA GO 2010-347, CNPA GO 2010-150, CNPA GO 2010-335, CNPA GO 2010-149, CNPA GO 2010-274, CNPA GO 2010-147, CNPA GO 2010-265) e três cultivares comerciais (FM 910, FMT 701, BRS 293) constituíram o ensaio, que foi conduzido em quatro locais do estado de Goiás (Cristalina, Mineiros, Montividiu, Santa Helena de Goiás), safra 2013/2014, em delineamento de blocos ao acaso com seis repetições, e parcelas de quatro linhas de cinco metros, tendo por área útil as duas centrais. Foram avaliadas características agrônômicas (produtividade de algodão em caroço - PAC, percentagem de fibra - PF, produtividade de algodão em pluma - PAP, peso de um capulho - P1C) e características tecnológicas de fibra (comprimento de fibra - UHM, resistência de fibra - STR, micronaire - MIC, uniformidade - UNF, alongamento - ELG, maturidade - MAT, fibras curtas - SFI, reflectância - RD, índice de amarelecimento - B, fiabilidade - CSP). Procedeu-se então análises de variância individuais por local e conjunta, comparando-se os tratamentos pelo teste de agrupamento de Scott-Knott. Todas as características tecnológicas de fibra foram mensuradas em HVI, mediante prévia coleta de amostras-padrão nas parcelas antes da colheita. Houve diferença estatística entre os tratamentos para todas as características avaliadas. A interação tratamentos x locais também foi significativa para a maioria das características (PAP, PAC, P1C, UHM, STR, MIC, UNF, MAT, RD, CSP), indicando comportamento não consistente dos tratamentos ao longo dos locais. Todas as cultivares e linhagens produziram acima de 4200kg/ha de algodão em caroço e porcentagem de fibra acima de 42%. O tratamento com maior PAC foi a cultivar FM 910 com 4766 kg/ha na média dos locais. Quanto a PAC, dois grupos foram formados pelo teste de Scott-Knott: o mais produtivo formado por FMT 701, FM 910, CNPA GO 2009-195, CNPA MT 2009-152, CNPA GO 2010-152, CNPA GO 2010-139, CNPA GO 2010-648, CNPA GO 2010-651, CNPA GO 2010-335; e outro formado por BRS 293, CNPA GO 2009-974, CNPA GO 2010-324, CNPA GO 2010-347, CNPA GO 2010-150, CNPA GO 2010-149, CNPA GO 2010-274, CNPA GO 2010-147, CNPA GO 2010-265. Para comprimento de fibra, o destaque também foi a cultivar FM 910, que superou estatisticamente as demais. Dentre as linhagens, o destaque foi a CNPA GO 2010-648, única a apresentar fiabilidade e produtividade similares às testemunhas FM 910 e FMT 701. A linhagem CNPA GO 2010-648 tem padrões de produtividade e qualidade de fibra similares as cultivares comerciais FM 910 e FMT 701, sendo potencial candidata à avaliação em ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU).

**Palavras-chave:**

Gossypium hirsutum, Melhoramento, Produtividade